

BIOTECNOLOGIA MARINHA NA AMAZÔNIA AZUL

Debatedor: Fabiano Thompson (UFRJ). **Palestrantes:** Ricardo Kruger (UnB), Renato Crespo (UFF), Roberto Gomes de Souza Berlinck (IQ-USP) e Rodrigo Moura (UFRJ).

O Brasil detém vasta área marinha, denominada em conjunto, como a Amazônia Azul (aprox. 4,5 milhões de Km²), onde habitam organismos de ocorrência restrita ao Brasil. Estes holobiontes (hospedeiro+microbiota) endêmicos são fonte potencial para descoberta de novas moléculas e produtos biotecnológicos que podem gerar divisas para o nosso país. O Prof. Berlinck (IQ-USP) abordará aspectos do projeto Temático-FAPESP *Componentes da Biodiversidade, e seus Caracteres Metabólicos, de Ilhas do Brasil – Uma Abordagem Integrada*. Metabólitos, toxinas e enzimas de origem marinha podem apresentar características únicas. Substâncias como alcalóides, policetídeos, peptídeos, terpenos, derivados de aminoácidos, substâncias aromáticas, dentre outros, foram descobertas a partir de diferentes grupos de organismos marinhos, incluindo o estudo de toxinas potentes de peixes baiacu (<https://qosbioigsc.wordpress.com/projetos-atuais/componentes-da-biodiversidade-e-seus-caracteres-metabolicos-de-ilhas-do-brasil-uma-abordagem-integrada/>). O prof. Renato Crespo abordará a Rede Nacional de Pesquisa em Biotecnologia Marinha do CNPq-MCTI (www.biotecmar.com.br). A Rede Biotecmar compreende quatro projetos complementares e articulados, visando o desenvolvimento de temáticas de fronteira da biotecnologia marinha. O objetivo principal da rede é desenvolver pesquisa de fronteira nas áreas de i. biodiversidade e prospecção, ii. ômicas (genômica/pós-genômica), iii. bioinformática, e iv. transferência para o setor produtivo. Estudos pioneiros na região Amazônica, Abrolhos, Ilhas Oceânicas, região costeira e mar profundo estão em andamento, inclusive com a descoberta de novos sistemas e biomas marinhos (<http://www.abrolhos.org>). De acordo com o prof. Moura (UFRJ), a descoberta destes novos sistemas demonstra que o bioma marinho brasileiro é bastante heterogêneo e ainda relativamente desconhecido, podendo ser fonte de novas moléculas com atividade biológica com aplicação industrial. O Prof. Kruger (UNB) apresentará estudos recentes sobre a descoberta de moléculas bioativas de origem marinha aplicados a produção animal. O fortalecimento da pesquisa em biotecnologia marinha é essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

